

Eixo Temático: Políticas Públicas, Emancipação e Desenvolvimento

Campos dos Goytacazes, seu contexto e seu IDEB: uma revisão sistemática de literatura

Campos dos Goytacazes, its context and its IDEB: a systematic literature review

Charles Gonçalves Ferreira¹
Jacqueline Deolindo da Silva Curvello²

RESUMO

O artigo tem como objetivo analisar a literatura acerca da problemática dos baixos índices IDEB na rede básica de educação em Campos dos Goytacazes. Definimos enquanto ponto de partida a busca por teses, dissertações e artigos nos repositórios institucionais usando o método SSF - Systematic Search Flow. O estudo se insere dentro de um conjunto de pesquisas que abordam a desproporção entre os baixos índices educacionais no município e a elevada quantia de recursos disponíveis no orçamento, buscando, assim, contribuir para o desenvolvimento regional e para a implementação de políticas públicas. A partir dos textos identificados no levantamento, foi possível compreender sob quais arcabouços teóricos e procedimentos metodológicos os trabalhos foram sendo desenvolvidos e feitas as discussões sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: IDEB; Políticas Públicas; Desenvolvimento Regional; Produção Acadêmica; Campos dos Goytacazes.

ABSTRACT

The article aims to analyze the literature on the problem of low IDEB rates in the basic education network in Campos dos Goytacazes, we define as a starting point the search for theses and dissertations in institutional repositories using the SSF - Systematic Search Flow method. The study is part of a set of research that addresses the disproportion between low education rates in the municipality and the high amount of resources available, thus seeking to contribute to regional development and the implementation of public policies. As a product of the research, it was possible to collect theses, dissertations and articles and from them understand under which theoretical and methodological procedures the work was being developed.

KEYWORDS: IDEB; Public Policies; Development; Academic Production; Campos dos Goytacazes.

¹ Mestre em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas - UFF Campos. Doutorando em Planejamento Regional e Gestão da Cidade (UCAM). Professor de História da rede municipal de ensino em Campos dos Goytacazes. E-mail: charlesgf2020@gmail.com

² Doutora em Comunicação. Professora do Departamento de Ciências Sociais e do PPGDAP, da UFF Campos. E-mail: jacquelineolindo@id.uff.br

1 INTRODUÇÃO

O município de Campos dos Goytacazes - RJ, está localizado na mesorregião Norte-Fluminense, contando, segundo dados do mais recente Censo Demográfico (IBGE, 2024), com uma população estimada em 483.551 habitantes e uma densidade demográfica de 119.91 hab/km².

De acordo com Almeida e Cruz (2021) o território é conhecido historicamente pela monocultura da cana de açúcar e pela hegemonia das elites regionais ligadas ao setor sucro-alcooleiro, que ao longo dos últimos séculos estabeleceram seu domínio, concentrando poderes, recursos e tendo como resultado deste processo profundas desigualdades sociais, assegurando assim, sob seus interesses, o “fechamento da região” (CRUZ, 2003).

No tempo presente grande parte da renda municipal é oriunda dos royalties de petróleo e em 2023 o valor recebido desta fonte girou em torno de 700.000.000 R\$ (PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, 2024, online), o que representa parte expressiva do valor total arrecadado pelo município e previsto na Lei Orçamentária Anual de 2023, na ordem de R\$ 2.600.000.000 (PORTAL DA TRANSPARÊNCIA, 2024, online).

Ao longo das últimas décadas, apesar das políticas de incentivo à produção de petróleo e o aumento da arrecadação dos royalties, oriundos deste processo, o município conseguiu atrair grandes quantias de recursos, contudo, os mesmos não reverberaram em redução das desigualdades, aumento do emprego e da atividade econômica, marcando assim a permanência de um processo de desigualdade social e subdesenvolvimento.

A este respeito, Ramos (2016) argumenta que as mudanças trazidas pelas atividades de exploração e produção de petróleo contribuíram para a transformação do território em suas dinâmicas econômica, social e política, na perspectiva da autora, todas estas transformações fazem parte de um projeto nacional de inserção do Brasil na dinâmica do sistema capitalista internacional e assim

Todo esse processo de pesquisa que levou à descoberta da Bacia de Campos está inserido em um projeto nacional muito mais amplo que diz respeito à inserção do Brasil em um novo momento do sistema capitalista que desponta nos países centrais e que faz parte de um novo período econômico em escala mundial. (Ramos, 2016, p. 65)

Cruz e Terra (2018) situam o alto grau de dependência do orçamento municipal em relação à economia do petróleo, com as atividades tradicionais características da região perdendo espaço na economia local, além disso, os mesmos destacam a finitude destes recursos e a volatilidade constante dos preços do barril de petróleo.

Só para termos uma ideia: “No orçamento de Campos dos Goytacazes, o município que sempre recebeu o maior montante, as rendas correspondiam, em 1989, a 36% em valores absolutos. Em 2013, seu peso subiu para 54%, em 2016, caiu para 12%.” (Cruz; Terra, 2018, p. 149)

Apesar destas questões, os autores apontam que, com a chegada do Complexo Logístico, Industrial e Portuário do Açú, novas empresas já começam a se deslocar de Macaé para Campos dos Goytacazes, dada a centralidade do município na região, o que pode gerar uma nova reconfiguração e novas hierarquias regionais.

Almeida e Cruz (2021) classificam este cenário como mais uma etapa da estratégia de inserção nacional no mercado internacional, articulando a dinâmica socioeconômica e político-cultural dessa região e o novo regime de acumulação mundial. Tais transformações ocorrem, segundo os autores, permeadas por conflitos e ampliação das desigualdades sociais, além do que, com o

O fim do ciclo regional da agroindústria sucroalcooleira, a vigência do ciclo regional da indústria extrativa do petróleo e a adição do Complexo Portuário do Açú condicionam os impactos e as transformações territoriais, sociais, culturais, econômicas e políticas do espaço urbano-regional do NF e, especialmente, da Microrregião de Campos. Nesse processo, agravam-se antigos e novos conflitos conectados, direta e indiretamente, ao declínio do longo ciclo da monocultura da cana-de-açúcar e à emergência dos Gls aqui destacados — o Complexo de E&P de petróleo e Gás e o Complexo Portuário do Açú. (Almeida; Cruz, 2021, p. 13)

Assim, compreendemos que as novas reorganizações na estrutura do território já ocorrem em um primeiro momento permeadas por conflitos, agravados pela desigualdade social e em um contexto onde os autores apontam para mudanças de âmbito social e cultural, logo, há de se investigar qual tem sido o impacto da chegadas destes novos investimentos no rede básica de ensino e nos índices educacionais.

Sendo assim, se fez importante situar a organização do sistema escolar municipal dentro desta perspectiva, uma vez que os discursos e as ações estratégicas estão carregados por um lado das formações discursivas neoliberais e por outro tem adequado o sistema educacional a demanda de formação e reprodução da formação de trabalho a nova lógica em curso no território.

Antes de mais nada, é importante destacar os reflexos das desigualdades sociais na rede municipal de ensino, etapa da educação que é de responsabilidade municipal, a mesma de acordo com a SEDUCT (Campos dos Goytacazes, 2024), conta com cerca de 55 mil estudantes matriculados, destes, segundo dados do Ministério da Cidades (Brasil, 2024), cerca de 46 mil estudantes estão em situação de pobreza.

Diante deste cenário, a partir do ano de 2016 há, em nível nacional, o aprofundamento da lógica neoliberal com a adesão de políticas de redução dos investimentos em educação e austeridade fiscal e as novas políticas educacionais implementadas a partir de documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que tiveram forte influência da lógica e do pensamento empresarial.

Já em nível municipal, foi implementado a partir do ano de 2021 o programa de gestão denominado “Programa de Aprendizagem Eficiente” PAE (Campos dos Goytacazes, 2024), tendo com o objetivo, segundo o mesmo, promover a melhoria na qualidade da educação através de um ecossistema de aprendizagem eficiente, apoiado no uso de tecnologias digitais e na qualificação profissional ao estabelecer parcerias entre instituições públicas e privadas.

A meta global do programa é posicionar Campos dos Goytacazes entre as 40 redes de educação do Estado do Rio de Janeiro com o maior índice do IDEB na região, uma vez que o programa parte do histórico de baixos índices frente a uma grande quantia de recursos e uma projeção de derrocada das rendas dos royalties do petróleo como justificativa para sua implementação.

Desde então, novas portarias, decretos e resoluções vêm sendo publicados para adequar o sistema educacional à lógica do IDEB e com isso conseguir atingir as metas projetadas pelo Plano Municipal de Educação (2015 - 2025) (Campos dos Goytacazes, 2015) e pelo Programa de Aprendizagem Eficiente.

Assim, a pesquisa objetiva-se a compreender como a problemática dos baixos índices educacionais, frente a grande quantidade de recursos recebidos

pelos municípios e as transformações ocorridas no território, vem se configurando nos conjuntos das pesquisas acadêmicas produzidas nos programas de pós-graduação do município de Campos dos Goytacazes, assim como em artigos publicados em revistas que abordam a temática do IDEB e a rede municipal de ensino.

2 METODOLOGIA

Seguindo o objetivo da pesquisa em revisitar a literatura dos principais trabalhos realizados acerca da temática “IDEB” e da educação, realizamos uma busca com ênfase em trabalhos realizados sobre o IDEB nos programas de pós-graduação em funcionamento em Campos dos Goytacazes-RJ, assim como em artigos e revistas, através da plataforma Google Acadêmico.

Assim, foram levantadas teses, dissertações e publicações coletadas no repositório de teses e dissertações da CAPES e em periódicos, revistas e jornais, bem como nos repositórios da Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) e Universidade Cândido Mendes (UCAM)

Além disso, levantamos a produção dos principais autores que discorrem sobre a relação entre a chegada dos grandes investimentos na região e as perspectivas para o desenvolvimento regional, sobretudo, por esta se tratar de uma discussão central no desenvolvimento e no suporte teórico da pesquisa, assim, através deste levantamento, buscamos ampliar a compreensão do fenômeno estudado dada a característica da pesquisa bibliográfica em permitir esta ampliação.

De acordo com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de livros e artigos científicos já publicados e, segundo a concepção do mesmo, em quase todos os estudos existe a presença deste tipo de pesquisa. Em alguns casos, a pesquisa é toda desenvolvida com base na revisão bibliográfica.

Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também

costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas. (Gil, 2002, p. 44)

As fontes da pesquisa bibliográfica, ainda segundo o autor, podem se mostrar diversas, incluindo desde livros de literatura corrente, livros de referência sobre temas específicos, publicações de periódicos em jornais, revistas e demais meios impressos ou não, podendo estes serem escritos por um ou mais autores.

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. Por exemplo, seria impossível a um pesquisador percorrer todo o território brasileiro em busca de dados sobre população ou renda per capita; todavia, se tem a sua disposição uma bibliografia adequada, não terá maiores obstáculos para contar com as informações requeridas. (Gil, 2002, p. 45)

Contudo, Gil (2022) chama a atenção para alguns cuidados que os pesquisadores deve tomar ao realizar a revisão bibliográfica, para o autor

convém aos pesquisadores assegurar-se das condições em que os dados foram obtidos, analisar em profundidade cada informação para descobrir possíveis incoerências ou contradições e utilizar fontes diversas, cotejando-as cuidadosamente. (Gil, 2022, p. 47)

Desse modo, a pesquisa bibliográfica definiu-se como uma revisão de literatura, como abordada por Ferenhof e Fernandes (2016, p 550): “É na revisão que o pesquisador se familiariza com os textos, identifica os autores que vêm escrevendo sobre o problema pesquisado.” Com isso, criam-se as condições para o pesquisador reconhecer a unidade e a diversidade interpretativa sobre o tema pesquisado.

Na compreensão dos autores, a revisão de literatura pode se desdobrar em narrativa, sistemática e integrativa, tendo cada qual a sua peculiaridade em relação ao objetivo da pesquisa e também os métodos relacionados ao seu desenvolvimento e sistematização.

Sendo assim, utilizamos na pesquisa o método Systematic Search Flow (SSF) ao definir uma estratégia para o mapeamento das pesquisas, alinhado-as a uma busca exaustiva nas base de dados e avaliando, posteriormente, a qualidade

das informações presentes nos trabalhos para assim extrair os dados e sintetizar as informações em diálogo com a pesquisa.

De acordo com os criadores do método, Ferenhof e Fernandes (2016, p. 556) "...o método SSF foi desenvolvido com o intuito de sistematizar o processo de busca ou buscas à base de dados científicas a fim de garantir a repetibilidade e evitar viés do pesquisador."

3. CAMPOS DOS GOYTACAZES - CONTEXTO EDUCACIONAL

3.1 IDEB

Antes de mais nada, é importante compreender que IDEB iniciou sua série histórica em 2007, organizado pelo Instituto Nacional Anísio Teixeira (INEP), com a finalidade de monitorar a qualidade da educação em todo o território nacional, e com isso, estabelecer metas para o sistema educacional brasileiro, possibilitando, em tese, melhorias na qualidade da rede básica de ensino.

Para formar o índice são levados em consideração a taxa de fluxo escolar e os resultados alcançados pelos educandos do 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio na Prova SAEB, o índice segue a metodologia utilizada pelos países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e busca atingir a média desses países no Programa de Avaliação Internacional de Alunos (PISA) que é de 6 pontos.

O fluxo escolar é o dado que aponta dentro de uma escala com variação entre 0 e 100 % o percentual de alunos aprovados ao final do ano letivo. Tal percentual não leva em consideração se a escola conta com o regime de aprovação automática, apenas coleta os dados brutos que depois serão adicionados à nota final do IDEB.

Já a prova do SAEB, que também compõe o índice do IDEB, é um exame de proficiência composto por questões das áreas de Língua Portuguesa e Matemática, sendo aplicadas aos educandos, a fim de auferir o índice de aprendizagem dos mesmos, sendo posteriormente calculado junto ao fluxo escolar.

O cálculo final é obtido a partir da média das notas das provas do SAEB e do fluxo escolar, calculado a partir do percentual de aprovados dividido por cem. No fim, a média das provas é multiplicada pelo cálculo final do fluxo escolar. O resultado da multiplicação será a nota final do IDEB.

A nota pode ser classificada entre 0 e 10, e cada estado e município têm suas metas definidas pelas gestão em questão. A meta estabelecida para o Brasil alcançar no ano de 2022 com o IDEB foi de 6 pontos, contudo a média alcançada pelo país foi de 5,1.

Em relação aos índices referentes à rede municipal de ensino de Campos dos Goytacazes, segundo dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), ao longo dos últimos 10 anos o histórico é de baixos índices em relação à meta estabelecida para o país.

Quadro 1: Meta municipal e notas do IDEB

ANO	META	NOTA
2007	2.7	2.9
2009	2.9	2.9
2011	3.2	3.1
2013	3.5	3.5
2015	3.9	3.5
2017	4.3	3.5
2019	4.5	-
2021	4.7	4.0

Fonte: Elaborado pelos autores

Um caso atípico presente na realidade municipal é do ano de 2019, em que o município não divulgou dados e de acordo com a Secretária Municipal de Educação à época, em pronunciamento oficial divulgado na imprensa, o fato se deu devido a falha humana ao enviar os dados para o Ministério da Educação - MEC o que gerou o apagão de dados, inédito na história do município (FOLHA DA MANHÃ, 2020).

Já no biênio seguinte, 2021-2022 a média de 4.0 sinalizou um aumento em relação a 2017, entretanto, Campos continuou com o segundo pior índice em comparação aos municípios da mesorregião Norte-Fluminense, ficando atrás apenas do município de São João da Barra e não alcançou a meta projetada, de acordo com os dados divulgados pelo INEP (2022).

Outro ponto a ser levado em consideração é que na rede municipal de Campos dos Goytacazes, a taxa de fluxo foi elevada com índice de 0,88 (INEP, 2022), enquanto as notas da proficiência em Português se mantiveram, já em Matemática apresentaram queda, sendo 4,82 e 4,69 em 2017 e 2021, respectivamente, segundo dados INEP (2022), o que aponta para um resultados negativos em relação ao aprendizado.

De acordo com dados preliminares do INEP (Brasil, 2024) referentes ao biênio 2022/2023, o município apresentou uma variação positiva nos índices: nos anos finais a variação foi de 4,0 em 2021 para 4.2; já nos anos iniciais passou de 4.7 em 2021, para 5.4 em 2023.

Contudo, é necessário ressaltar que os índices, mesmo com a tendência de elevação, ainda se encontram abaixo das metas estabelecidas pelo Plano Municipal de Educação (PME) (Campos dos Goytacazes, 2015). No caso dos anos finais, o índice de 4.2 é o resultado que estava previsto para ser alcançado no ano de 2017 e só foi alcançado em 2023, deste modo, o resultado posiciona o município como o quinto pior do Estado do Rio de Janeiro em relação aos finais do ensino fundamental.

Além do mais, a meta estabelecida, pelo programa de gestão denominado Programa de Aprendizagem Eficiente (PAE), em posicionar o município de Campos dos Goytacazes entre as 40 escolas com maior IDEB do Estado do Rio de Janeiro não foi atingida por nenhum dos segmentos ao longo dos seus primeiros quatro anos de vigência, o que reforça o desafio enfrentado pela rede municipal de ensino.

Assim, verifica-se com isso que existe uma persistência dos baixos índices nos indicadores educacionais, mesmo diante de um cenário favorável em que o município contou com um orçamento bastante robusto à disposição.

3.3 REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O IDEB

Como apresentado anteriormente, a revisão sistemática de literatura foi o método escolhido para que pudéssemos mapear e conhecer as produções acadêmicas a respeito da evolução dos índices IDEB na rede municipal de educação em Campos dos Goytacazes.

As buscas foram realizadas no Google Acadêmico e nos repositórios de dissertações e teses da CAPES e dos Programas de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional, Meio Ambiente e Políticas Públicas (UFF), Programa de Mestrado e Doutorado em Planejamento Regional e Gestão de Cidade (UCAM), Programa de Pós-graduação em Sociologia Política (UENF), Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais (UENF).

Utilizamos na pesquisa o método SSF: definimos um protocolo ao estabelecer as palavras chaves “IDEB Campos dos Goytacazes” e “Educação Campos dos Goytacazes” para a busca nas bases de dados da CAPES e do Google Acadêmico, selecionando o que era pertinente, para assim montar o portfólio com as pesquisas e a partir daí analisar os trabalhos.

Em relação às dissertações e teses nos repositórios das próprias universidades, a busca foi realizada sem palavras-chave e com análise de todos os trabalhos publicados, uma vez que não havia a opção de buscas a partir de palavras-chave nos respectivos sites. Procuramos identificar os trabalhos que se relacionavam ao IDEB e a rede de educação de Campos dos Goytacazes.

Foi possível, então, localizar trabalhos nos repositórios de teses e dissertações dos programas de pós-graduação em funcionamento nas universidades localizadas na cidade e produzidos entre os anos de 2015 e 2024, uma vez que não foram encontrados trabalhos anteriores a 2015 nos repositórios de teses e dissertações nas instituições selecionadas.

Já no caso dos artigos publicados em revistas, utilizamos a plataforma Google Acadêmico como instrumento de busca, partimos de palavras chaves “IDEB Campos dos Goytacazes”, “Educação Campos dos Goytacazes” e a partir de então selecionamos os artigos ligados a temática, sobretudo, aqueles produzidos por autores da área do Planejamento Urbano e Demografia, área de concentração do PPGDAP.

Posteriormente extraímos as informações fazendo uma síntese dos resultados, para, por fim, desenvolver o processo da escrita. Deste modo, identificamos sete trabalhos pertinentes à discussão, entre dissertações, teses e artigos publicados ao longo dos anos de 2011 e 2023, como veremos no quadro abaixo:

Quadro 2: síntese dos resultados

AUTOR (A)	ANO	REVISTA/PROGRAMA	METODOLOGIA E OBJETIVOS
GIVISIEZ; DE OLIVEIRA	2011	POLÍTICAS, SOCIEDADE EDUCAÇÃO E	Avaliar os impactos nos indicadores da educação nos municípios do norte do Estado do Rio de Janeiro, através do levantamento da série histórica dos indicadores e por meio de regressão logística.
BERÇOT	2015	PMDPRGC/UCAM	Comparar a melhor e a pior escola de acordo com o IDEB, abordando os fatores socioeconômicos implícitos.
TOSTA	2015	PPGPS/UENF	Aplicar questionários a fim de ouvir a opinião dos docentes sobre o IBED.
DA MATA; RANGEL, BERÇOT	2018	Essentia Editora	Relacionar os avanços econômicos com o baixo desempenho no IDEB através da revisão história de dados do município.
RANGEL	2022	PMDPRGC/UCAM	Análise estatística dos dados IDEB e o grau de artificialidade presente nos índices.
XAVIER	2022	PPGSP/UENF	Comparar o investimento em educação com o resultado do IDEB

MARTINS; NETO; SHIMODA e CASTELAN O	2023	Revista Tecnologia e Sociedade UTFPR	Analisar a evolução do IDEB e do IDHM entre 2000 e 2017
---	------	---	--

Fonte: elaborado pelos autores

Dialogando com a perspectiva de Givisiez; de Oliveira (2011) apesar do consenso em torno da ideia de que investir em educação é uma das maneiras de promover a justiça intergeracional e reduzir os impactos com a finitude dos recursos, o que está sendo colocado em prática há décadas na mesorregião Norte Fluminense, é uma política de injustiça intergeracional, como apontam os indicadores sociais quando comparados com a quantidade de recursos recebidos.

Corroborando com esta tese, da Mata; Berçot; Rangel (2018) ressaltam a contradição entre o fato de Campos dos Goytacazes possuir o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Rio de Janeiro e por outro lado apresentar Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) abaixo da meta estipulada para o município, apontando para a urgência em reavaliar e aprimorar as políticas educacionais acionadas pelos gestores públicos municipais, visto que

A Indústria do Petróleo tampouco tem se mostrado eficaz no desenvolvimento regional, uma vez que esses recursos não dialogam com a região. É preciso esclarecer que o bom desempenho nos índices de qualidade de ensino é decorrente também de outras causas além da econômica, porém esses recursos podem proporcionar a implantação de políticas públicas adequadas ao aumento da oferta e qualidade da educação. (da Mata; Berçot; Rangel, 2018, p 236)

Com relação a estas questões, Martins et al. (2023) também apontam a contradição entre a grande receita dos municípios situados na bacia que concentra 80% da produção nacional de petróleo e os indicadores educacionais, colocando em relevo os índices do IDEB e do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) onde o município de Campos dos Goytacazes figura em posições abaixo de outras variáveis do IDHM e longe das metas estipuladas para o IDEB, além disso

Considerando que o resultado do IDEB de um município tende a refletir o modo como a gestão municipal tem administrado os recursos financeiros destinados à educação local, no caso de Campos dos Goytacazes, com um recebimento alto de royalties do petróleo, a questão financeira não deveria apresentar-se como uma barreira para a qualidade educacional no município. (Martins et al. 2023, p 294)

Berçot (2015), por sua vez, parte da hipótese inicial de que as questões de ordem social e cultural estão implícitas dentro dos índices e deveriam ser analisadas para assim melhorar a qualidade da educação, uma vez que os índices não levam estes fatores em consideração.

O mesmo, em sua metodologia, selecionou duas escolas da área urbana de Campos dos Goytacazes. O critério foi o fato de elas estarem classificadas como melhor ou pior desempenho, de acordo com os dados do IDEB municipal, assim o autor relaciona estes desempenhos aos fatores socioeconômicos que, na visão do mesmo, estão implícitos neste processo de avaliação.

Por essa forma, analisar os resultados obtidos nas avaliações de desempenho e aproveitamento escolares promovidas por instâncias oficiais, sejam elas locais, estaduais ou federais, apesar de divulgados no formato índice, o número que expressa essa cifra por si só não retrata a dinâmica contextual de cada microcosmo (escola, comunidade, cidade, etc.). (Berçot, 2015, p. 23)

Ao levantar a referida hipótese, foi através do estudo de caso que o autor buscou compreender se de fato os fatores socioeconômicos influenciam nas notas, assim o mesmo investigou o acesso aos direitos básicos em ambas as escolas, contudo o estudo não aponta ao fim alguma relação direta entre variáveis, uma vez que os dados de ambas as escolas não indicam relação com a hipótese.

Por sua vez, em um trabalho também publicado no área de planejamento urbano e regional, Rangel (2022), analisou os índices de artificialidade nos dados do IDEB a nível nacional ao explorar a evolução das taxas de aprendizagem, através da metodologia estatística e da comparação entre os índices de diferentes anos. Segundo a autora, nos últimos anos os números cresceram aquém do esperado, o que gerou esforços para a melhoria da qualidade educacional.

A tese de Rangel (2022) partiu da hipótese de que existe um elevado grau de artificialidade nos índices em questão, uma vez que os mesmos aumentam com

base na política de aprovação automática, assim a pesquisa teve como objetivo verificar as consequências do referido aumento das artificialidades, uma vez que segundo ela, é possível elevar a longo prazo as taxas de IDEB apenas elevando as taxas de aprovação.

Por seu turno, Tosta (2015), em sua dissertação analisa o IDEB nas escolas da rede estadual de ensino e segundo a autora o índice tem sido alvo de duras críticas por parte dos gestores, estudiosos e profissionais da educação, assim a pesquisa da mesma, compreendendo a necessidade em melhorar a qualidade da educação, buscou entender a percepção dos professores acerca dos índices.

O recorte foi feito considerando as escolas da rede estadual de educação básica em Campos dos Goytacazes. A metodologia foi estudo de caso, com sete escolas selecionadas, sendo entrevistados apenas professores que lecionam no ensino médio, além disso, todas as escolas selecionadas estavam localizadas na área urbana do município.

A partir das entrevistas feitas, Tosta (2015) conclui que os professores percebem que é problemática a maneira como é implementado o sistema de ensino relativo às avaliações, apontam que apesar de aumentar o fluxo não há acompanhamento do desenvolvimento do aprendizado, assim os mesmos identificam a necessidade de mais investimento, valorização e formação nas escolas.

Apesar disso, a maioria dos professores entrevistados concluíram que o IDEB é um sistema com potencial, mas que precisa ser melhorado. Apesar da grande insatisfação dos professores em relação ao IDEB, observada tanto nos questionários quanto nas entrevistas semiestruturadas, 6 (54,5%) professores dos 11 entrevistados afirmaram que acreditam que o IDEB é o caminho para a melhoria da escola pública. Eles consideram que as avaliações são necessárias e, mesmo que o IDEB tenha problemas, ele ainda é um instrumento que precisa ser melhorado. Os professores dizem que o índice é pelo menos uma tentativa. (Tosta, 2015, p. 79)

Já Xavier (2022), buscou traçar um panorama geral da realidade educacional nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, a partir da comparação entre a quantidade de investimentos feitos e o desempenho obtido com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

A autora parte do pressuposto de que há um consenso em relação ao Brasil não alcançar os índices desejados em educação, seja em sua oferta, seja na

qualidade dos serviços educacionais ofertados a população, assim a pesquisa teve como intenção criar subsídios para pesquisas e políticas públicas para a melhoria da educação.

Através da metodologia quantitativa ela realizou uma comparação entre os indicadores dos gastos financeiros e os indicadores sociais do Estado, situando o sistema educacional no Estado do Rio de Janeiro enquanto um sistema desafiador diante dos baixos índices que vem apresentando, num contexto parecido com a realidade municipal.

Ao fazer esta correlação a autora conclui que são poucas as evidências que permitem confrontar os investimentos e melhora educacional, sugerindo então a possível interferência de outros fatores que atravessam este processo.

Martins *et al.* (2023), analisaram de modo comparado, a evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em Campos dos Goytacazes entre os anos de 2000 e 2017, tendo como finalidade problematizar a qualidade da educação a nível municipal.

Ao comparar os números, os autores evidenciam que no IDH-M apesar de apresentar índices altos em relação ao PIB per capita e a longevidade, os índices educacionais aparecem baixos também neste indicador, contudo, os autores acreditam não ser possível realizar uma comparação entre os índices, pois apenas o IDHM teve aumento significativo ao longo das primeiras décadas do século XXI.

Assim, o artigo vai propor enquanto solução a necessidade de mais investimentos na educação dada a necessidade de se alcançar melhores patamares educacionais para a realidade municipal. Tal argumento se sustenta no fato de ter havido grandes quantidades de recursos destinados ao município ao longo destes anos em decorrência da exploração de petróleo.

4 CONCLUSÃO

Partindo do levantamento realizado acima, compreendemos que há um problema histórico em relação ao alcance das metas para IDEB a nível municipal, uma vez que o município raramente atingiu as mesmas, o que por um lado evidencia um problema em relação a qualidade da educação municipal e por outro

abre espaço para o questionamento acerca da relação entre os índices e a realidade.

Contudo, este é um problema que perpassa todos os entes federativos, dado a lógica de aplicação de testes padronizados e uniformização dos sistemas educacionais em todo o mundo sob a orientação de organismos internacionais ligados à razão neoliberal, que não estão preocupados em garantir educação de qualidades aos mais pobres, mas sim aumentar a eficiência da força de trabalho diante do processo de reorganização produtiva do capital.

Assim, através do presente estudo, foi possível delimitar a abordagem teórica e metodológica da dissertação de mestrado apresentada no Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional, Ambiente e Políticas Públicas (PPGDAP), intitulada “A lógica empresarial na educação: o caso do IDEB na rede municipal de educação em Campos dos Goytacazes entre os anos de 2017 e 2024.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E.T; CRUZ, J. L. V. Conflitos em espaços globalizados: uma leitura das resistências na microrregião de Campos dos Goytacazes/RJ. Belém/PA, UFPA, **Novos Cadernos NAEA**, Vol. 24, Número 2 (p. 11-36), 2021.

BERÇOT, Luis Carlos. **As interconexões de ordem socioeconômica e sociopolítica refletidas no resultado do IDEB**: Um estudo de caso acerca da política pública educacional no município de Campos dos Goytacazes. Dissertação (Mestrado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades). Universidade Cândido Mendes. Campos dos Goytacazes. 2015.

CAMPOS (RJ). Decreto Nº 065/2021. Aprova o Programa de Aprendizagem Eficiente. **Diário Oficial**. Edição 786. Campos, RJ, 2021, p. 1-2, 18 fev. 2021. Disponível em: <https://fazenda.campos.rj.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/18.02.2021.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2024.

CAMPOS (RJ). Despesas por Órgão - Exercício 2023. **Portal da Transparência**. Campos, RJ, 2024. 24, jan. 2024. Disponível em: http://riodejaneiro1.dcfiorilli.com.br:8079/Transparencia/Default.aspx?AcessoIndividual=lnkDespesasPor_Orgao. Acesso em: 9 jul. 2024.

CAMPOS (RJ). **Lei Municipal nº 8134/2009**. Plano Municipal de Educação. Campos: Câmara Municipal de Campos, 2009. Disponível em: <https://www.camaracampos.rj.gov.br/images/legislacao/leismunicipais/educacao/L-ei-8.134.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2024.

CAMPOS sem referência no Ideb. **Jornal Folha da Manhã**. Campos dos Goytacazes, 16 Set. 2020. Disponível em:

https://www.folha1.com.br/_conteudo/2020/09/geral/1265599-campos-sem-referencia-no-ideb.html. Acesso em: 8 ago. 2024.

CRUZ, José Luis Vianna. **Projetos nacionais, elites locais e regionalismo: desenvolvimento e dinâmica territorial no Norte Fluminense entre 1970 e 2000**. Ano de obtenção, 2003.

CRUZ, J. L. V.; e, TERRA, D. C. T. Impactos territoriais da indústria petrolífera na Bacia de Campos. In: Piquet, R.; e, PINTO, Jr., H. (Org.). **Transformações em curso na indústria petrolífera brasileira**. Rio de Janeiro, Editora E-Papers, 2018 (p. 127-160).

DA MATTA, Ludmila Gonçalves; BERÇOT, Luiz Carlos; RANGEL, Luiza Cassiano. As interconexões de ordem sociopolítico-econômicas e seus rebatimentos no resultado do IDEB: um estudo de caso no município de Campos dos Goytacazes/RJ. **Revista Vértices**, v. 20, n. 2, p. 224-238, 2018.

FERENHOF, Helio Aisenberg; FERNANDES, Roberto Fabiano. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SFF. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 21, n. 3, p. 550-563, 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas SA, 2002. GIVISIEZ, Gustavo Henrique Naves; DE OLIVEIRA, Elzira Lúcia. Royalties do petróleo e educação: análise da eficiência da alocação. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 8, n. 1, 2011.

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira) MEC e Inep divulgam resultados do SAEB e IDEB 2021. **Assessoria de comunicação social do Inep**. Disponível em: [https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/saeb/mec-e-inep-divulgam-resultados-do-saeb-e-do-ideb-2021#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20\(MEC,%2Dfeira%2C%2016%20de%20setembro](https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/saeb/mec-e-inep-divulgam-resultados-do-saeb-e-do-ideb-2021#:~:text=O%20Minist%C3%A9rio%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20(MEC,%2Dfeira%2C%2016%20de%20setembro). Acesso em: 17 out. 2024

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira). RESULTADO PRELIMINAR DO SAEB 2023 DISPONÍVEL. **Assessoria de comunicação social do INEP**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/saeb/resultado-preliminar-do-saeb-2023-disponivel>. Acesso em: 17 Out. 2024.

MARTINS, Gisele Maria Viana et al. Análise do IDEB e do IDHM—educação em Campos dos Goytacazes (RJ). **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 17, n. 47, p. 281-300, 2023.

Ministério da Cidadania. **Programa Bolsa Família e Cadastro Único no seu município**. 2024.

RAMOS, Tatiana Tramontani. Crescimento econômico e desenvolvimento sócio-espacial em Campos dos Goytacazes. **Geo Uerj**, n. 29, p. 63-88, 2016.

RANGEL, Luiza. **Aprovação artificial no IDEB e o desenvolvimento da educação básica no Brasil.** Tese (Doutorado em Planejamento Urbano e Gestão de Cidades). Universidade Cândido Mendes. Campos dos Goytacazes. 2022.

REIS, Ralfe. Campos volta apresentar Ideb com índice superior a 2017. **Jornal Tribuna do NF.** Campos dos Goytacazes. 16 Set. 2022. Disponível em: <https://www.tribunanf.com.br/campos-volta-apresentar-ideb-com-indice-superior-a-2017/> Acesso em: 9 jul. 2024.

TOSTA, Késia Silva. **Análise da qualidade do IDEB como índice de desenvolvimento da educação básica:** um estudo de caso no município de Campos dos Goytacazes/RJ. 2015. 2015. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Políticas Sociais)-Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais, Centro de Ciências do Homem, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes.

XAVIER, Ana Beatriz F. **Investimento em educação e desempenho dos municípios do Estado do Rio de Janeiro no IDEB.** 2022. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política). Universidade Estadual do Norte Fluminense. Campos dos Goytacazes. 2022